

Gestão de Feridas Complexas

Elsa Carvela Menoita



LUSODIDACTA

Prefácio Paulo Alves



LUSODIDACTA

Direitos reservados © 2015

LUSODIDACTA - Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Título:

Gestão de Feridas Complexas

Autora/Coordenadora:

Elsa Carvela Menoita

Revisão Técnico - Científica:

Helga Rafael, Ana Rita Cigarro, Inês Maria Gomes Teixeira, Carmo Cordeiro

Prefácio:

Paulo Alves

Ilustradores:

Inês Garcia, Inês Valla, João Testas, Joana Geraldês, Sharon Mendes, Susana Carvalho

Capa:

Joana Geraldês

Pré-impressão:

Carla Marques

cmpagimaker@gmail.com

Impressão e acabamento:

ACDPrint

© LUSODIDACTA - Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A

2670-427 LOURES

Tel.: 219 839 840 - Fax: 219 839 848

E-mail: lusodidacta@lusodidacta.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-989-8075-48-2

Depósito Legal: 390504/15

A autora e a editora fizeram todos os esforços para fornecer informações precisas, no entanto, não são responsáveis por erros, omissões ou quaisquer consequências da aplicação dos conteúdos deste livro, não assumindo qualquer responsabilidade pela utilização dos produtos e procedimentos nele descritos. Os tratamentos e efeitos secundários descritos neste livro podem não ser aplicáveis a todas as pessoas. Os leitores são aconselhados a verificar sempre as informações, mais atuais dos produtos, fornecidas pelos fabricantes, validando as suas indicações, precauções e contra-indicações.

Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão expressa, por escrito, do Editor.

Colaboradores

Alexandra Seara

Enfermeira CHLC-HCC - Medicina. Colaboradora do grupo Feridasau.

Ana Carla Carvalho

Enfermeira na Unidade de Cuidados na Comunidade de Alenquer e ECCI de Alenquer
Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento.

Ana Paula Paulino

Enfermeira Graduada na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Alenquer.
Especialização em Enfermagem Comunitária.
Mestrado em Enfermagem.

Ana Rita Cigarro

Enfermeira no Hospital de S. João de Deus de Montemor-o-Novo. Pós-Graduação em Gestão de feridas Crónicas pela Formasau/Sinais Vitais.
Mestranda em Cuidados Paliativos pela Universidade Católica Portuguesa.

Ana Margarida Sousa

Enfermeira no Bloco operatório do Hospital Vila Franca de Xira. Pós-Graduação em Gestão de feridas Crónicas pela Formasau/Sinais Vitais.

Ana Filipa Ramos

Enfermeira no Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE, no Serviço de Urgência Central. Equiparada a assistente de 1.º triénio de 2008 a 2013 na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.
Pós-graduação em Suporte Básico e Avançado de Vida. Mestrado em Ciências da Educação. Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Carina Filipa Rodrigues

Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Centro- Hospital de Santa Marta. Pós-graduação em gestão de feridas crónicas pela Formasau/Sinais Vitais.

Carina Isabel da Silva

Enfermeira na Unidade de Cuidados Continuados de Alenquer. Especialização em Enfermagem de Reabilitação.

Carla Sá Couto

Investigadora integrada no Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Presidente da DEBRA Portugal - Associação Portuguesa de Epidermólise Bolhosa.

Carmo Cordeiro

Enfermeira do CHLC-HCC – Unidade de Transplantes. Especialização em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Saúde e Aparelho Respiratório

Carolina Gouveia

Dermatologista, Coordenadora da consulta de Genodermatoses no Serviço de Dermatologia do Hospital de Santa Maria e no Centro de Dermatologia do Hospital CUF Descobertas.

Célia Lopes

Dietista - Nutricia Advanced Medical Nutrition.

César Fonseca

Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Norte
Mestrado em Comunicação em Saúde.
Doutorando em Enfermagem na Universidade de Lisboa. Investigador da UI&DE. Vice-Presidente da Associação Amigos da Grande Idade.

Cláudia Gomes

Enfermeira no CHLC-HCC – Medicina. Especialização em Enfermagem Médico- Cirúrgica. Pós-Graduação em Gestão de feridas Crónicas pela Formasau/Sinais Vitais. Colaboradora do Feridasau. Membro do conselho redatorial da revista Enformação.

Índice

Introdução	XXII	6 Cicatrizes hipertróficas e queloides.....	73
Parte I – Do Empirismo à Prática Baseada na Evidência	1	<i>Ana Margarida Sousa, Vânia Gomes Amadeu, Elsa Carvela Menoita</i>	
1 História do tratamento de feridas	4	6.1 Epidemiologia	74
<i>Sofia Costa, Teresa Lopes, Elsa Carvela Menoita</i>		6.2 Fisiopatologia.....	74
1.1 Da pré-história às civilizações antigas.....	3	6.3 Diagnóstico diferencial	76
1.2 Da idade média até à atualidade	7	6.4 Tratamento	78
2 Prática baseada na evidência: caso das feridas...13		Parte III – Pessoa com Ferida Complexa: da Avaliação à Intervenção	85
<i>Cesar Fonseca, Ana Ramos, Líliliana Gaspar</i>		7 Qualidade de vida da pessoa com ferida complexa.....	87
2.1 Contextualização da problemática.....	13	<i>Carina Rodrigues, Diana Costa</i>	
2.2 O papel do educador.....	15	7.1 Qualidade de vida e bem-estar	87
2.3 Estratégias potenciadoras da fusão dos resultados da investigação na prática clínica	16	7.2 Qualidade de vida e saúde	89
2.4 Três prioridades de convergência nacional para a PBE	17	7.3 Implicações da ferida complexa/crónica na qualidade de vida.....	91
Parte II – Da Histofisiologia do Aparelho Tegumentar à Cicatrização Tecidual	21	7.3.1 Stresse e estratégias de <i>coping</i>	91
3 Histofisiologia da pele	23	7.3.2 Alteração da imagem corporal, autoestima e auto-conceito	92
<i>Elsa Carvela Menoita</i>		7.3.3 Gestão da dor.....	92
3.1 Epiderme	24	7.3.4 Mudança de penso.....	94
3.2 Membrana basal	30	7.3.5 Exsudado e odor	94
3.3 Derme	30	7.3.6 Função física	95
3.4 Hipoderme.....	36	7.3.7 Funções e papéis sociais	96
4 A pele na pessoa idosa	39	7.3.8 Prestadores de cuidados formais e informais	96
<i>Elsa Carvela Menoita</i>		7.4 Uma abordagem partilhada.....	97
4.1 Envelhecimento cutâneo	39	8 Nutrição na ferida complexa	101
4.1.1 Mecanismos associados ao envelhecimento cutâneo.....	39	<i>Célia Lopes</i>	
4.1.2 Alterações histológicas.....	41	8.1 Malnutrição como causa-consequência ..	102
4.1.3 Manifestações clínicas.....	43	8.2 Rastreamento nutricional	104
5 Cicatrização das feridas complexas.....	53	8.3 Terapêutica nutricional na cicatrização... 105	
<i>Elsa Carvela Menoita</i>		8.3.1 Necessidades energéticas	109
5.1 Processo de cicatrização em feridas agudas.....	53	8.3.2 Necessidades proteicas.....	109
5.2 Processo de cicatrização das feridas complexas	64	8.3.3 Vitaminas e minerais	110
		8.3.4 Água.....	110
		8.4 Suplementação nutricional específica... 110	
		8.5 Casos clínicos	112
		8.6 Monitorização/ensino.....	113

Capítulo 2

Prática de enfermagem Baseada na Evidência: o caso das feridas

Cesar Fonseca
Ana Ramos
Liliana Gaspar

Sumário

Contextualização da Problemática

Papel do Educador

Estratégias Potenciadoras da Fusão dos Resultados da Investigação na Prática Clínica

Prioridades de Convergência Nacional para a PBE

A Prática de Enfermagem Baseada na Evidência emerge como um eixo estruturante da sistematização do saber produzido, em que o objetivo consiste em planear e implementar cuidados de Enfermagem que integrem a melhor evidência científica. Este conceito engloba, portanto, o conhecimento da fisiopatologia, o conhecimento de questões psicossociais, as preferências e valores das pessoas em relação à tomada de decisão dos seus processos terapêuticos (BULLOCK et al, 2010). A evidência científica pode incluir a investigação fundamentada, linhas de orientações das práticas e estudos de caso (FINEOUT-OVERHOLT et al, 2010; MELNYK et al, 2010).

A sua transposição para o contexto clínico é essencial para que a pessoa, sujeito ativo de cuidados de saúde, receba os melhores cuidados possíveis, individualizados de acordo com a sua situação no contínuo saúde/ doença, com elevado nível de qualidade e proficiência (HEATER et al. 1988).

A implementação deste processo, a Prática Baseada na Evidência (PBE), constitui a última e quarta etapa, na medida em que primeiramente é fundamental delinear um foco de atenção, que habitual-

mente surge no contexto de trabalho, onde se pretenda incrementar os ganhos e resultados em saúde. Peritos nas questões epistemológicas, no domínio da Enfermagem, advogam a existência de outras três etapas orientadoras do processo (MELNYK & DAVIDSON, 2009):

- Definição de uma pergunta de partida pertinente;
- Pesquisar a melhor evidência;
- Realizar uma apreciação crítica do conhecimento e sintetizá-lo (MELNYK et al, 2009).

Assim, pretendemos clarificar as suas vantagens, bem como potenciar a sua implementação estrutural em Portugal, por parte de vários setores como no ensino, na gestão, na prática e na investigação, na área dos cuidados de Enfermagem em relação ao tratamento de feridas (LLOYD-VOSSSEN, 2009; PIEPER, 2009; ROBSON, 2009; ZUELZER, 2009).

2.1 Contextualização da Problemática

Alves e Vieira (2012) desenvolveram um estudo quantitativo em 38 instituições autorizadas para ministrar cursos de Enfermagem em Portugal, com

Gestão de Feridas Complexas

Elsa Carvela Menoita

CONTEÚDOS:

- Pele e cicatrização
- Pele da pessoa idosa
- Cicatrizes
- Avaliação da pessoa com ferida complexa
- Nutrição
- Preparação do leito da ferida (limpeza, desbridamento, controlo da infeção, gestão dos biofilmes, gestão do pH, gestão da humidade)
- Material de penso
- Terapia por vácuo
- Larvaterapia
- Úlceras por Pressão
- Quebras cutâneas
- Dermatites de incontinência
- Úlceras de perna
- Terapia compressiva
- Pé diabético
- Feridas malignas
- Feridas na Epidermólise bolhosa
- Outros

Conta com a participação de mais de 50 colaboradores.

Livro dirigido a enfermeiros, médicos, farmacêuticos, nutricionistas e outros profissionais de saúde.



Prefácio de Paulo Alves

Este manual (...) emerge da necessidade de facilitar o acesso ao conhecimento avançado e atualizado, baseado na melhor evidência disponível, permitindo o desenvolvimento de competências, capacidades, habilidades e técnicas diferenciadas para a prestação de cuidados de qualidade. (...)

Este manual é uma interessante viagem pela prevenção e tratamento de feridas, não só pelo detalhe dos temas apresentados, permitindo uma pesquisa rápida mas detalhada, mas também pela quantidade de imagens e ilustrações que apoiam a compreensão dos temas abordados.

Em cada capítulo são versados os conceitos e definições que revestem a tipologia da lesão, sua etiologia, o diagnóstico e proposta de tratamento, não descurando os aspetos ou dicas práticas que são sempre apresentados e que oferecem ao leitor uma orientação para a sua prática. (...)

Deliciemo-nos com a leitura deste instigante e inspirador manual, fruto da sistemática e imensa investigação sobre as evidências científicas mais atuais na área da viabilidade tecidular.

Paulo Alves in Prefácio



LUSODIDACTA



91789898075482